



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À ESTOMIZAÇÃO

¹Leticia da Cunha Nogueira, ¹Gabriela Machado Teixeira, ¹Ana Luiza Jardim Melo, ¹Maria Eduarda Munhoz Soares, ²Cristiano Pinto dos Santos

A estomia é uma forma de tratamento temporário ou definitivo em várias condições, como traumas, cânceres, anomalias congênitas e outros. O processo de estomização engloba diversas modificações, não só fisiológicas como também alterações de sua imagem corporal, relacionamento sexual e atividades sociais. Por isso necessitam de um cuidado especializado que atenda todas as dependências e perdas vivenciadas por esses clientes que percebem a qualidade de suas vidas profundamente alterada em um intervalo curto de tempo. O enfermeiro é o profissional que tem o conhecimento científico para prestar os devidos cuidados tanto ao paciente quanto ao seu familiar e como integrante e profissional de uma unidade básica de saúde, o enfermeiro têm o papel fundamental de prestar cuidado ao estomizado durante todo processo de reabilitação. Conhecer de que forma o enfermeiro da atenção básica atua frente à estomização. Caracteriza-se por uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em Unidades Básicas de Saúde do município de Bagé no período de março a junho de 2017. Participaram do estudo oito enfermeiras que prestam atendimento aos usuários da Atenção Básica. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas sendo transcritos na íntegra e analisados posteriormente por meio da análise temática. Nota-se através dos relatos que a maioria dos enfermeiros entrevistados consideram importante saber orientar sobre os cuidados que envolvem a estomização e que a graduação abordou o tema de uma maneira superficial, com conteúdo mais voltado ao cuidado com a região da estomia e ao manuseio da bolsa coletora. Foi mencionada a necessidade de capacitações sobre os cuidados com os estomizados, pois alguns dos profissionais entrevistados revelaram ter se formado sem ter o contato direto com estomizados, tendo adquirido conhecimento e prática ao realizar suas atividades já como profissional de saúde. Durante as entrevistas foi possível observar que o estudo promoveu uma reflexão por parte dos enfermeiros, emergindo o desejo de aprimorar a assistência prestada a essas pessoas. Observou-se que os participantes do estudo consideram que não é papel somente

¹Discente do curso de Enfermagem – URCAMP

² Prof. Dr. do curso de Enfermagem – URCAMP

dos profissionais que atuam na rede hospitalar orientar sobre o auto cuidado, e que essa função cabe também ao enfermeiro que atua na atenção básica por ser o profissional que está mais próximo ao usuário. Outro aspecto relevante foi a necessidade de capacitações sobre os cuidados com os estomizados, focado nos profissionais de enfermagem inseridos na atenção básica para que estes tenham conhecimento adequado e se sintam seguros para prestar assistência de maneira holística e individualizada.

Palavras-chave: Enfermeiro, Estomizados, Atenção Básica.

¹Discente do curso de Enfermagem – URCAMP

² Prof. Dr. do curso de Enfermagem – URCAMP